



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Salvem os acordos e o discurso

Ao voltar atrás e apoiar a taxaço das compras de até US\$ 50 em sites estrangeiros, o governo tenta recuperar o sentimento de “parceria” com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e a capacidade de negocia  o do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Há quem diga que se o Poder Executivo tivesse deixado esse tema de lado, atendendo ao pedido da primeira-dama Janja, o governo perderia espaço de negocia  o na Câmara e o discurso de que precisa de recursos. Em nome do diálogo, dos acordos e do discurso, o presidente Luiz In  cio Lula da Silva sancionar   o texto que sair do Congresso. Pelo menos,    isso que se diz no Palácio do Planalto.

» » »

E por falar em recursos, a ideia colocada no *CB.Forum* desta semana, de taxar armas e apostas esportivas na internet dentro do imposto seletivo, foi anotada por parlamentares que acompanharam o evento. Virá alguma emenda nesse sentido.



Vai fazer   gua

O setor produtivo reagiu mal    Medida Provisória (MP) 1.127, que pretendia compensar a desonera  o da folha de pagamentos, mas terminou por mexer no planejamento das empresas relacionado    utiliza  o de crédito presumido de PIS-Cofins para abater débitos de outros impostos. Além dos 17 setores atendidos com a desonera  o da folha, outros v  o entrar na pressão contra a MP.

Preocup  o geral

O Instituto Brasileiro de Minera  o (Ibram)    um dos que se soma ao rol de preocupados com a altera  o, com a bola rolando, das regras de crédito do PIS-Cofins. A essa altura do ano, todo o setor produtivo está colocando seu planejamento em prática e a MP trará insegurança jurídica e corre o risco de travar investimentos.

Por falar em MP...

A MP 1.127    vista como o maior desafio de Lula no comando da articula  o política do governo. O tema deve esquentar o mês de julho, em Brasília.

Agosto de lançamentos

A contar pelas conversas de Arthur Lira, durante a festa de aniversário do presidente da Frente Parlamentar do Agro, Pedro Lupion (PP-PR), o candidato de centro    Presidência da Casa será conhecido em agosto. Em meio    campanha eleitoral, porém, difícil manter esse calendário. A tendência    ficar para outubro.

CURTIDAS



Reprodu  o/Reides sociais

Rela  o truncada/ O fato de Eduardo Leite (foto) trazer o rascunho de uma medida provisória foi lido no Planalto como a inten  o do governador do Rio Grande do Sul de desenhar um discurso do tipo: “Eu sugeri, o governo federal    que não quis”.

Hora de acertar o passo/ Qualquer desconfiança será conversada hoje, no trajeto de Brasília    Base Aérea de Canoas, no avio   presidencial.

Todos vão ao Papa/ Depois do encontro entre o Papa Francisco e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, no início de maio, agora    a vez do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, visitar hoje o Vaticano. A presidente do banco dos Brics, Dilma Rousseff, esteve com o sumo pontífice no fim de abril.

Cada um com um discurso/ Haddad deve abordar a taxaço das grandes fortunas com Francisco. Já Alexandre Silveira conversou com o Papa sobre as políticas públicas de combate    pobreza e transi  o energética, em implanta  o no Brasil. Dilma, que havia sido a primeira chefe de Estado e de governo a receber o sumo pontífice, na Marcha da Juventude, no Rio de Janeiro, em 2013, tratou dos temas mais diversos — de combate    fome a estratégias para atenuar as mudanças climáticas.

CB.PODER / Para Fernanda Pacobahyba, presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educa  o, avanços registrados na primeira fase da educa  o básica ocorrem porque os municípios, hoje, seguem as mesmas diretrizes

Padroniza  o ajuda alfabetiza  o

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O avanço da alfabetiza  o no Brasil se deve ao Pacto Nacional pela Alfabetiza  o, que padronizou a educa  o básica de todos os municípios. A avalia  o    da presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educa  o (FNDE), Fernanda Pacobahyba, entrevistada de ontem do *CB.Poder* — uma parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília. Dados do Ministério da Educa  o, divulgados em 29 de maio, mostram que alfabetiza  o na idade certa voltou ao patamar de antes da pandemia. “Foi um passo extremamente importante. Parece uma coisa pequena, mas não   . Comparar diferentes estados que não estão na mesmas regras ou padrão    injusto”, explica Fernanda. Segundo a presidente do FNDE, a fun  o da institui  o    padronizar a educa  o    por meio de novas estruturas escolares, forma  o de professores

e profissionais que atuam junto ao desenvolvimento dos alunos. “Uma criança que tem apoio, sustent  o psicológica, estruturas de desenvolvimento, e que    instigada a melhorar a capacidade intelectual, muito provavelmente vai ser um adulto próspero, que vai conseguir atingir melhores níveis da educa  o.    nisso que a padroniza  o da educa  o se baseia”, argumenta. As diferenças na educa  o entres as regiões brasileiras ainda são profundas e refletem as discrepâncias de cada unidade da Federa  o. Mas isso não quer dizer que os estados mais ricos do país estejam sempre em melhores condi  o  es. Fernanda mostra que os do Sudeste tiveram queda no nível de alfabetiza  o, se comparados a alguns estados do Nordeste. “Vimos municípios do Sudeste caindo e outros no Nordeste subindo.    curioso dentro da própria desigualdade regional que existe no Brasil. O líder nacional na alfabetiza  o    o Ceará.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Segundo Fernanda, escolas modulares serão mais um instrumento para o desenvolvimento da alfabetiza  o

Essa liderança d   um zoom em algumas transforma  o  es que algumas unidades da Federa  o

têm feito para superar esse quadro histórico de desigualdade na educa  o do Brasil”, observou.

Fernanda também defendeu que a constru  o de escolas modulares    o caminho

mais importante para desenvolver a alfabetiza  o. A proposta do FNDE    usar outros tipos de materiais para agilizar a constru  o de uma unidade escolar que possa atender a popula  o o mais rápido possível. “São o novo modelo de constru  o, que    mais ágil e mais seguro.    uma forma de acelerar o número de escolas e creches para acompanhar a demanda, pois as crianças crescem muito rápido. Hoje, uma creche ou uma escola demora em torno de quatro anos para ser construída”, salienta. Ela observa que mais de 1 milhão de alunos precisam de vagas em escolas, mas as obras não acompanham a demanda. Fernanda assegura que o novo modelo de constru  o funcionará na recupera  o de escolas no Rio Grande do Sul. Em evento hoje, o FNDE apresentar   o modelo de constru  o das escolas modulares.

*Estagiária sob a supervisão de Fábio Grecchi

FAKE NEWS

Lira cria grupo para elaborar PL

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), determinou ontem a instala  o de um grupo de trabalho para discutir o Projeto de Lei das Fake News, após a proposta travar na Casa sob acusa  o  es de censura por parte da oposi  o e pressão contrária das bigtechs. O grupo será composto por 20 deputados, entre bolsonaristas, representantes da esquerda e líderes evangélicos. O colegiado terá 90 dias para concluir os trabalhos e poderá realizar audiências públicas e

reuni  o  es com órgãos e entidades da sociedade civil, além de profissionais, juristas e autoridades que tenham rela  o com o assunto. A cria  o do grupo foi anunciada por Lira em 9 de abril. Na ocasião, o debate sobre fake news havia voltado ao Congresso após o bilionário Elon Musk ameaçar descumprir ordens do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), relacionadas    suspensão de contas no X (antigo Twitter).

O grupo terá a participa  o do deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), relator do PL das Fake News. Também farão parte do colegiado os deputados Eli Borges (PL-TO), presidente da Frente Parlamentar Evangélica, Gustavo Gayer (PL-GO) e Filipe Barros (PL-PR) — que são dois dos principais representantes do bolsonarismo na Câmara. Compõem também o colegiado Erika Hilton (SP), líder do PSol na Casa, Ana Paula Leão (PP-MG) e Fausto Pinato (PP-SP).

No início de abril, Lira afirmou que, do jeito que estava, o projeto “não ia a canto nenhum”. “O texto foi polemizado”, afirmou o presidente da Câmara, na ocasião. “Tive os problemas da   g  ncia reguladora, de todas as vers  o  es feitas e praticadas pelas redes sociais com rela  o    falta de liberdade de expressão,    censura. Quando um texto ganha uma narrativa como essa, ele simplesmente não tem apoio. Não    questão de governo e oposi  o”, emendou.

» Erundina    internada após sentir falta de ar

A deputada Luiza Erundina (PSol-SP) sentiu-se mal, ontem, na reunião na Comissão de Direitos Humanos e foi hospitalizada às pressas, em Brasília. Ela discursava sobre uma matéria da qual    relatora no colegiado, quando sentiu falta de ar e precisou ser retirada da sala. Segundo assessores da parlamentar, ela está sob atendimento médico no Hospital S  rio-Libanês e o quadro de saúde era considerado estável — até o fechamento desta edi  o. A parlamentar foi prefeita de São Paulo e, aos 89 anos,    a deputada federal mais velha na atual legislatura da Câmara. “A deputada Erundina, uma mulher que todos temos que reverenciar, com quase 90 anos, encontra-se na UTI, com a satura  o baixíssima. Nós, mulheres deputadas, queríamos nos solidarizar com a deputada Erundina l   no hospital”, disse a deputada Laura Carneiro (PSD-RJ), ao apresentar uma questão de ordem para o fim da sessão na Casa.